

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UFC

Jônathas Eugênio Silva¹ ; Jair Roberto Oliveira Alves¹; Emanuel Magalhães da Costa¹; Terezinha Byatriz Vieira Melo¹; Ana Beatriz Pereira Batista¹; Felipe Jader Lima da Silva¹; Antônia Karine Mesquita Fernandes¹; Késsia Vanessa Gomes de Lima¹; Eveline Nogueira Lima¹; Cândida Hermínia Campos de Magalhães¹

¹Universidade Federal do Ceará. *jonathaseugenio@alu.ufc.br

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma planta oleaginosa, pertencente à família Fabaceae, originária da América do Sul, sendo cultivado em diversos estados brasileiros, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste ele é considerado um alimento de alto valor energético, sendo rico em óleo, carboidratos, sais minerais e vitaminas. O amendoim é amplamente consumido “in natura”, torrado ou cozido, além de ser utilizado para fabricação de farinha, óleo e farelo. O experimento foi conduzido na área experimental do setor de agricultura do Departamento de Fitotecnia, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (CCA/UFC), localizada no Campus do Pici. Objetivou-se com esse trabalho realizar a multiplicação e caracterização de 14 genótipos de amendoim, com o intuito de manter preservada a diversidade genética desta espécie dentro do Banco Ativo de Germoplasma da Universidade Federal do Ceará. Desta forma, com base nos dados quantitativos relacionados às sementes e os frutos avaliou-se parâmetros relacionados à produção. Nesse sentido, foram avaliados os caracteres: massa de 20 frutos (g), massa das sementes dos 20 frutos (g), distribuição das sementes no fruto e a massa de 100 sementes (g). O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados com três testemunhas adicionais, com três repetições, em que cada repetição foi constituída de uma parcela composta por seis plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. No que se refere às variáveis massa de 20 frutos e massa de sementes dos 20 frutos, 60% e 53,33%, respectivamente, das variedades tiveram resultado melhor do que as 2 testemunhas, sendo que para a variável massa de 100 sementes (g) essas mesmas testemunhas apresentaram os piores resultados. Conclui-se que estas informações são essenciais para buscar o aumento da produção nos acessos de amendoim do BAG, bem como buscar o enriquecimento por meio da introdução de novos acessos na coleção de germoplasma da UFC para contribuir na seleção de indivíduos para futuros programas de melhoramento vegetal.

Palavras-chave: Sementes; Caracterização morfoagronômica; Produção.

Agradecimentos: PET – Agronomia; UFC; MEC.